



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2020

1 Ao 07 (sete) dia do mês de outubro de 2020, às 10h30, reuniram-se os representantes do Grupo de  
2 Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO), por videoconferência. **Participantes:** Nívia  
3 Lopes (Mobilização CBH Rio das Velhas); Clarice Flores (Mobilização CBH Rio das Velhas); Luiza  
4 Baggio (Comunicação CBH Rio das Velhas); Weider Oliveira (AngloGold Ashanti); Renato Constâncio  
5 (CEMIG); Kênya Guerra (AngloGold Ashanti); Roberto Alves (COPASA); Jakson Rodrigues (IGAM),  
6 Aleandro Santana (AngloGold Ashanti), Marcus Polignano (Instituto Guaicuy), Núbia Vale (COPASA),  
7 Nelson Guimarães (COPASA). **1- Discussão e aprovação da Minuta de Ata da reunião ordinária**  
8 **realizada no dia 09 de setembro:** A ata foi aprovada sem alterações. **2- Discussão em relação ao**  
9 **estado de alerta em que se encontra a vazão do Rio das Velhas:** Renato Constâncio inicia a  
10 discussão relembrando a reunião extraordinária realizada no dia 01 (primeiro) de outubro, na qual se  
11 discutiu a situação de alerta no Rio das Velhas em relação à vazão. Nessa reunião foram tomadas  
12 providências visando aumentar a vazão na captação da ETA Bela Fama e da vazão residual. A  
13 mineradora AngloGold Ashanti concordou em operar a vazão necessária já no dia seguinte, o que fez  
14 com que a vazão aumentasse, saindo dos valores de 10.2 e indo para 11.1 metros cúbicos de água por  
15 segundo. Foi deliberado também que a Cemig se encarregaria da reserva técnica do volume morto,  
16 aguardando deliberação do Convação para abertura dos reservatórios caso necessário. Também foram  
17 discutidas possibilidades de ação da COPASA. Nelson Guimarães informa que apesar da vazão ter  
18 aumentado no dia 02 de outubro, ela retornou a ter valor preocupante no dia 04 de outubro, apesar da  
19 manutenção das defluências da AngloGold no valor de 4 metros cúbicos por segundo e que não se  
20 sabe os motivos do ocorrido. Roberto Alves explica que a estação de Honório Bicalho, da Agência  
21 Nacional das Águas (ANA) e operada pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), fica  
22 a montante da captação de água de Bela Fama, da COPASA. Segundo Roberto, a CPRM atualizou  
23 recentemente sua curva chave e por isso gerou-se mudanças nos valores das vazões, dada as  
24 alterações dos níveis observadas. Segundo estudo realizado utilizando as estações telemétricas da  
25 AngloGold e da CEMIG em suas barragem e no Rio Itabirito, a partir da análise da soma das três, é  
26 possível encontrar valores de vazão próximos ou superiores aos da Honório Bicalho. Sabe-se que a  
27 curva chave da Honório Bicalho é alterada com frequência, principalmente em seu ramo inferior. Por  
28 isso Roberto questiona aos técnicos da CEMIG e AngloGold a respeito de como o monitoramento da  
29 vazão de água é feito e qual a frequência de atualização da curva chave. Renato informa pela CEMIG  
30 que a curva chave é corrigida, mas o mesmo não sabe ao certo a frequência, mas que irá verificar junto  
31 aos hidrólogos. Weider responde pela AngloGold que são feitas quatro medições ao ano, para  
32 verificação, e que é enviado anualmente um relatório à ANA com a atualização da curva chave. Nubia  
33 Vele informa que, em conversa com engenheira da COPASA, responsável pela captação de água no  
34 Rio das Velhas, foi relatado que mesmo após o aumento da vazão pela intervenção da AngloGold,



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2020

35 houve a diminuição da vazão, que é visivelmente notada pelos técnicos, sendo possível que o  
36 problema não seja relativo ao cálculo das curvas chave, mas que também não se sabe o porquê de a  
37 água “sumir”. Jackson Rodrigues comenta que mesmo pequenos usuários de água na bacia podem  
38 gerar esse efeito, tendo em vista que as outorgas de uso de água variam conforme o dia da semana,  
39 podendo ser que essa alteração de um dia para o outro seja justificada. Jackson se compromete a  
40 fazer um levantamento dos usuários outorgados no trecho a montante de Bela Fama. Renato sugere  
41 que as informações a serem compartilhadas entre os componentes, a respeito das atualizações das  
42 curvas chave, sejam feitas ao longo da semana, via e-mail, e caso seja necessário, que seja feita uma  
43 reunião para discutir apenas esse assunto. Nubia Vale apresenta gráficos relativos à captação da  
44 COPASA. O primeiro e segundo gráficos apontam para a temperatura e a umidade do ar como as duas  
45 variáveis que determinam a demanda e, conseqüentemente, a produção de água. Os mesmos gráficos  
46 indicam que o atual momento se caracteriza por estar em situação de temperaturas muito altas e  
47 umidade do ar muito baixa e em função disso, há uma demanda de água muito acima da média. Isso  
48 faz com que a vazão diminua, sendo necessário que a COPASA transfira parte de sua produção de  
49 água da Bacia do Rio Paraopeba, para o sistema Rio das Velhas. Nubia diz que a COPASA vem  
50 fazendo campanhas para redução do consumo de água pela população, mas ainda não foi verificada  
51 uma mudança positiva significativa. Nubia apresenta um gráfico relativo ao período de 2017, quando foi  
52 feita uma manobra visando direcionar para o sistema Rio das Velhas e água produzida no sistema  
53 Paraopeba. Porém, segundo Nubia, a produção de água do Rio das Velhas e Paraopeba, na época era  
54 de 14,32 metros cúbicos por segundo e no atual período de 2020 a produção tem sido de 16, 32  
55 metros cúbicos por segundo. Segundo Nelson, a COPASA tem como diretriz para o período de seca  
56 utilizar uma maior quantidade de água do sistema Paraopeba, o que já vem sendo feito. Renato  
57 lembra que na reunião extraordinária haviam sido encaminhadas ações de comunicação do CBH Rio  
58 Velhas em parceria com a COPASA visando diminuir o consumo de água pela população. Nelson  
59 retorna que não teve tempo de verificar a questão junto à área comunicação da empresa. Nelson se  
60 compromete a manter em contato com a equipe de comunicação do CBH Rio Velhas e articular uma  
61 reunião com a comunicação da COPASA. Nívia Lopes fala reconhece o esforço que todos os usuários  
62 vem fazendo para reverter a situação de alerta, mas que na região do Médio Rio das Velhas a vazão  
63 do rio está anormalmente baixa e demonstra uma preocupação com a captação do SAAE de Sete  
64 Lagoas no distrito de Funilândia. Dessa forma é importante que se pense também a situação dos  
65 cursos d’água à jusante de Bela Fama. Renato relata que Marcus Polignano conferiu a ele algumas  
66 perguntas a serem feitas para aos técnicos da COPASA. Uma delas é ela o porquê de alguns  
67 municípios do sistema Paraopeba estarem sofrendo com falta d’água. Nubia responde há um  
68 desequilíbrio do sistema, no processo de absorver parte do abastecimento da Bacia do Rio das Velhas,



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2020

69 levando em conta também a topografia de determinadas áreas da Região Metropolitana de Belo  
70 Horizonte (RMBH). Nesse sentido, a COPASA vem observando uma redução no consumo de água em  
71 BH e uma explosão de demanda por água nas cidades metropolitanas, o que faz com que o sistema se  
72 altere e cause falta de água. A COPASA já está verificando a situação e atuando nos locais com  
73 manobras operacionais e novas estruturas para minimizar o impacto para essas comunidades.  
74 Encerrada a discussão dos pontos de pauta, se encerrou a reunião, a qual se refere a presente ata.

75

76

77

78

79

80

81

82

83

**Renato Júnio Constâncio**

Vice-presidente do CBH Rio das Velhas